

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



ANNO II --- NUM. 388

A NACAO

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NACAO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

2.º FEIRA
23
MAIO
1927

A ditadura do proletariado é o domínio do proletariado sobre a burguesia, domínio não limitado pela lei, apoiando-se sobre a violência.

Lemine.

A situação financeira

A CONFERENCIA DOS ESTADOS INTERESSADOS NA DEFESA DO CAFE

ESSE PRODUCTO ESTA' SE DESVALORIZANDO NO EXTERIOR

Consequencias d'essa desvalorização

Inicia-se hoje, em São Paulo, a conferencia dos representantes dos Estados interessados na defesa do café, como sejam, além de São Paulo, Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

As valorizações... A ultima teve dois objectivos: elevar o preço do café no exterior e no interior.

Para alcançar o primeiro objectivo, foi regulada a exportação daquele produto, ou melhor, foi reduzida.

Sabe-se que o preço de qualquer produto varia conforme sua abundância no mercado. Em pequena quantidade, aumenta; em grande, diminui. Exportávamos muito café; para valorizá-lo extorquentemente passámos a exportá-lo em quantidade muito menor.

Para a valorização interna, foi adoptada primeiramente a inflação, o emissionismo contínuo, e agora a quebra do padrão, tudo para o efeito da baixa cambial.

Quando o cambio baixa, desvalorisa-se o dinheiro, e, em consequencia, valoriza-se a produção.

(Continua na 2.ª Página)

Depois que haveria de suceder?

Com a valorização externa do café, nos países que já o plantavam, trataram de incrementar suas plantações, e outros que não o plantavam, passaram a fazê-lo.

Resultado: começaram a exportar justamente a quantidade de que aqui retinhamos em stock; e o café, no exterior, está outra vez se desvalorizando.

Dahi aquela conferencia. São Paulo está alarmado com esse resultado.

A politica económica desta democracia tem sido o café. O café é sua principal riqueza.

E o regulador do seu caminho, de sua exportação e, portanto, também de sua importação.

A desvalorização do café... Que significa isso? Menor, muito menor exportação, menor entrada de ouro.

B. menor exportação produz menor importação.

E menor importação é syn-

EMBRIAGADO PELA RHETORICA, ELLE CHAMA AOS EX-ALUMNOS "DERRADEIRA ESPERANÇA DA PÁTRIA"...

Esquece os outros bravos de 1924 e a marcha progressiva da revolução proletaria

Cita Ruy Barbosa, quando o falecido político (falecido antes de morrer) sustentava que não se abusa da amnistia, mas raramente se emprega essa medida entre nós.

O velho Ruy, mais tarde, confirmando essas palavras, na sua última vez no Senado, não para defender uma medida de clemência, e sim para consolidar, com seu voto, a "lei infame", a lei de imprensa, produzida das volumosas entradas do senador Adolpho Góes, um dos mais notáveis exponentes da política ultra-reacionária.

Irineu vibrou sabbado, numa bonita oração a favor da amnistia ampla, abrangendo todos quantos, desde 1922, se vêm rebelando contra esses últimos quadriénios de negociações e latrocínios desbragados...

Fez o elogio dos ex-alunos da Escola Militar, que nas colinas de Campo Grande, bateram-se em luta desigual com um inimigo dez vezes mais numeroso e bem municiado.

O tribuna carioca, depois de fragar o elogio desses moços, lamentou o gesto reacionário

de Epitácio, lançando phalanxes mercenárias ou inconscientes, contra "a fina flor da nossa gente, contra essa derradeira esperança da nossa pátria."

Essa orações fulgurantes, cheias de imagens entusiasmáticas, são quasi sempre muito escabrosas...

O orador, inflamado pela forma, esquece às vezes o sentido e commete incorrencias, revela pura a confusão, a malédita confusão, eterna perseguidora dos políticos burgueses...

Irineu, exaltando o "heroico soldado brasileiro" e quemando a ferro em brasas "o caso lombrosiano da ferocidade sanguinária do ex-presidente da República", fez uma oração arrebatadora, entusiastica, arrancando aplausos das galerias...

Mas o terreno do verbalismo é escorregadio: o orador construiu bellas phrases mas deixou escapar coisas terríveis, como "essa derradeira esperança da nossa pátria." Derradeira!

Essa imagem de rhetorica impressiona, não há dúvida: "derradeira esperança"... Mas não é a expressão da verdade.

Não passa de simples imago e não é com imagens, phrases bombasticas e castellos de areia que se combate uma reacção desbragada como esta que vem vindo de Epitácio a Washington.

Os ex-alunos da Escola Militar absolutamente não eram as ultimas esperanças, os últimos legionários da corrente.



Miguel Costa

e tantos outros militares; Jóvias Leão, Reis Perdigão, pa-
(Continua na 2.ª pagina)



Reis Perdigão

Irineu Machado, em seu primeiro discurso de sábado, no Senado, bate-se pela amnistia.

Lembra a defesa dessa idéia, em prol dos revoltosos da Escola Militar, defendida em 1922 pelo senador Lauro Soárez.

Fez o elogio dos ex-alunos

da Escola Militar, que nas colinas de Campo Grande, bateram-se em luta desigual com um inimigo dez vezes mais numeroso e bem municiado.

O tribuna carioca, depois de fragar o elogio desses moços, lamentou o gesto reacionário

de Epitácio, lançando phalan-

xes mercenárias ou inconscientes, contra "a fina flor da

nossa gente, contra essa derradeira esperança da nossa pátria."

Essa orações fulgurantes,

cheias de imagens entusiasmáticas, são quasi sempre mu-

tio escabrosas...

O orador, inflamado pela for-

ma, esquece às vezes o senti-

do e commete incorrencias,

revela pura a confusão, a

malédita confusão, eterna per-

seguidora dos políticos bur-

gueses...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

a ferro em brasas "o caso

lombrosiano da ferocidade

sanguinária do ex-presidente

da República", fez uma ora-

cão arrebatadora, entusiasti-

ca, arrancando aplausos das

galerias...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

a ferro em brasas "o caso

lombrosiano da ferocidade

sanguinária do ex-presidente

da República", fez uma ora-

cão arrebatadora, entusiasti-

ca, arrancando aplausos das

galerias...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

a ferro em brasas "o caso

lombrosiano da ferocidade

sanguinária do ex-presidente

da República", fez uma ora-

cão arrebatadora, entusiasti-

ca, arrancando aplausos das

galerias...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

a ferro em brasas "o caso

lombrosiano da ferocidade

sanguinária do ex-presidente

da República", fez uma ora-

cão arrebatadora, entusiasti-

ca, arrancando aplausos das

galerias...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

a ferro em brasas "o caso

lombrosiano da ferocidade

sanguinária do ex-presidente

da República", fez uma ora-

cão arrebatadora, entusiasti-

ca, arrancando aplausos das

galerias...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

a ferro em brasas "o caso

lombrosiano da ferocidade

sanguinária do ex-presidente

da República", fez uma ora-

cão arrebatadora, entusiasti-

ca, arrancando aplausos das

galerias...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

a ferro em brasas "o caso

lombrosiano da ferocidade

sanguinária do ex-presidente

da República", fez uma ora-

cão arrebatadora, entusiasti-

ca, arrancando aplausos das

galerias...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

a ferro em brasas "o caso

lombrosiano da ferocidade

sanguinária do ex-presidente

da República", fez uma ora-

cão arrebatadora, entusiasti-

ca, arrancando aplausos das

galerias...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

a ferro em brasas "o caso

lombrosiano da ferocidade

sanguinária do ex-presidente

da República", fez uma ora-

cão arrebatadora, entusiasti-

ca, arrancando aplausos das

galerias...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

a ferro em brasas "o caso

lombrosiano da ferocidade

sanguinária do ex-presidente

da República", fez uma ora-

cão arrebatadora, entusiasti-

ca, arrancando aplausos das

galerias...

Irineu, exaltando o "heroico

soldado brasileiro" e quemando

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje:
Alvaro Fonseca, actor; Arthur Claro Durão, Chaves Faría, Francisco Fontes da Silva, Romualdo Giordelli, negociante desta praça, Alfredo Pires, Carlos Tay-

lor.
O mesmo Manoel Sebastião, filho de Bento Augusto de Souza e de Leopoldina de Souza.

Sra. Ivete Penna, funcionária da E. P. Central do Brasil.

Laura Muniz Cordeiro, esposa de Jayme Muniz Cordeiro, funcio-

nariado dos Correios.

Faz anos hoje, a Sra. Ma-

ria Vera Cruz, filha de José Leandro do Amaral.

Faz anos hoje, a Sra.

Laura Júdice, esposa de Avaro Marvalho, funcionário da firma Mondlypo no Brasil.

PARA EDUCAÇÃO DOS TRABALHADORES

Compareçamos aos cursos!

Convidamos todos os operários e operárias com suas famílias a comparecer aos cursos sobre a teoria e a tática do proletariado, o que constituirá um excelente meio de educação marxista-leninista.

1º CURSOS ELEMENTARES

As terças-feiras

A's 5 da tarde, à rua das Laranjeiras n. 324, para os operários e as operárias de fábricas Aliança, em torno do Abe do Buharne, a cargo de Leônico B.

A's 7 da noite, em Del Castilho,

Avenida Rio-Petrópolis n. 111, bem em frente à fábrica da Nova América, em torno do Abe do Buharne, a cargo de F. Bastos.

A's quintas-feiras

A's 5 da tarde, em Sapopemba, em torno das salas do Congresso Syndical, a cargo de T. Mar-

inis.

A's domingos

A's 9 da manhã, à rua 13 de Maio n. 17, sobrado, para os adherentes e sympathizantes da Juventude Comunista.

2º - CURSOS MÉDICOS

As segundas-feiras

A's 8 da noite, em Niterói, em rua S. João n. 25, sobrado, para o Agrariano e Industrialismo", a cargo de S. Americano.

A's 3 da noite, à rua Acre n.

19, sobrado, em torno do "Agrariano e Industrialismo", a cargo de M. Karadik.

A's terças-feiras

A's 7 da noite, à rua Frei Caneca n. 4, sobrado para os gráficos e trabalhadores da indústria mobiliaria, em torno do Manifesto de Marx-Engels, a cargo de D. Cerqueira.

A's quartas-feiras

A's 9 da noite, à rua Visconde de Itauna n. 201, em torno da "História do P. C. russo", a cargo de W. Azambuja.

SUGESTÕES

E' preciso que os encarregados dos cursos sejam pontuais. Trabalhem com método. Tornem a lição interessante para os alunos.

Ensinem-lhes a arte de ler — mastigando, ruminando o pensamento do autor até fazê-lo digerir, aprofundando-as ideias, discutindo-as, desenrolando-as como é feito de um novello...

Fazem perguntas constantes aos mesmos alunos. Fazem-nos repetir com as próprias palavras o que acabaram de ouvir. Transformem a lição numa experiência de sabatina.

E' preciso que cada aluno se transforme num expositor metodico. As lições não devem ter um carácter abstrato; devem estar ligadas às questões de momento nacional e internacional; para isto, quando houver oportunidade, o encarregado, como uma aranha habil, tirará um fio da questão que estiver tecendo-a e ligá-la às grandes questões gerais, concretas, de actualidade. Os cursos começarão até com 2 alunos. O final de cada lição deve ser dedicado à A. N. C. Interrogar os alunos sobre os artigos mais interessantes, sobre as falhas, sobre a situação económica do jornal e os meios de melhoria).

OPERARIOS E OPERARIAS

Compareçamos com pontualidade aos cursos! Estudemos com o maior interesse a teoria e a tática do proletariado! Preparemos novos militantes, novos líderes para a classe operária, novos conhecedores das particularidades da luta de classes!

Sem teoria proletária não pode haver movimento proletário!

AGRARISMO E INDUSTRIALISMO

Ensino marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil.

O melhor estudo sobre a revolução de 5 de Julho.

A Venda Nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira

— PREÇO DO EXEMPLAR 28000 —

Publicações sobre a Russia

No País da Expansão da Cultura

Na Rússia Soviética — por G. Lansbury

Correspondência Soviética — por G. Lansbury

A Revolução Russa — por G. Lansbury

— número único dedicado à Revolução Russa

— A VENDA NESTA REDACÇÃO —

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

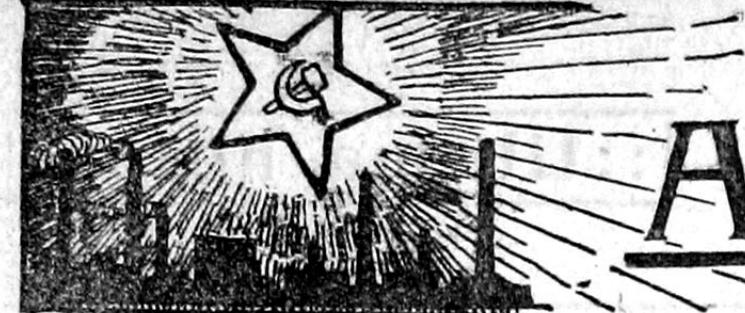
28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000

28000
28000
28000
28000
28000



A N A C Ã O

MOVIMENTO SYNDICAL

Projeto de Estatutos da União dos Operarios em Fabrica de Tecidos

CAPITULO I

(Da Instituição)
Art. 1º — Esta sociedade denominada União dos Operarios em Fabrica de Tecidos, fundada aos quatro dias do mês de agosto de 1917 (mil novecentos e dezesseis), na cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, sede, em seu, sede central; compõe-se de numero ilimitado de socios, de ambos os sexos, sem distinção de raças, religião, nacionalidade ou credo político.

Art. 2º — A sua duração será por tempo indeterminado e esta União se dissolverá caso o numero de seus associados se reduzir a menos de 10, ficando neste caso estas ultimas habilitadas a darem o patrimonio social a guarda de uma associação co-irmã.

Art. 3º — É considerado perimetro social, a capital federal, e o Estado do Rio de Janeiro, pedindo, no entanto, a União desenvolver a sua propaganda associativa em todo o territorio da Republica Brasileira, onde houver tal conveniencia, dando-lhe autonomia quando estas se acharem aptas para se dirigirem autonomas, dando assim principios a federação de industria que a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos almeja.

Art. 4º — (Da orientação, meios e fins desta União)

Art. 5º — A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos destina-se:

a) Trabalhar para o desenvolvimento intelectual, moral e economico de seus socios, defendendo-os em casos de perseguições e injusticias de suas classes.

b) Regulamentar e melhorar as condições de trabalho nas fabricas de tecidos, empregando todos os meios necessarios para dirigir quaisquer questões sobre o mesmo.

c) Beneficiar mutuamente os associados de acordo com o que determina o art. 8º e suas alterações.

Art. 6º — A União dos Operarios em Fabrica de Tecidos, realizará ser seu objectivo.

a) Pela União Consciente e solidaria de seus socios.

b) Pela suficiencia de salarios, manutenção do dia normal de 8 horas, de trabalho, e abolição completa de extraordinarias ou turmas suplementares.

c) Em caso de força maior poderá ser feito um acordo entre a directoria desta União e a gerencia da fabrica interessada, no que trata a alínea B deste artigo.

d) Fundando escolas diurnas e nocturnas em todos os bairros Fabris, criando bibliotecas, promovendo conferencias, palestras e excursões de propaganda associativa.

e) Promovendo activa campanha contra o alcohol, outros vícios, que concorrem para o atrofamiento dos operarios, ansiando um dos maiores obstaculos a sua pronta emancipação.

f) Fazendo com que os seus associados não sejam forçados a executar serviços excessivos e brutales, e que os trabalhos ofereçam todas as necessarias condições de segurança e hygiene, afim de evitar os acidentes e molestias que tanto contribuem para o agravamento da miseria proletaria.

g) Exigindo dos patrões, gerentes, mestres e contra mestres a mais completa urbanidade e respeito para com os seus operarios.

h) Impedindo que sejam ocupados em trabalho, crianças menores de 14 anos, ou ainda maiores de physico deficiente, permitindo sempre que aos homens sejam confiados os serviços que pela sua natureza exijam maior resistencia e robustez.

i) Consagrando que os seus socios em caso de desastre das officinas sejam indemnizados conforme determina a lei de accidentes no trabalho, encorregando-se esta União dos meios de defesa necessaria sem onus algum para a victimia.

Art. 7º — Procurando tornar evidente e pratico o seu ideal de igualdade social, União não permitirá em seu seio, sorte alguma de distinções honorificas.

Art. 8º — A União se abandona a defesa pela accão directa, e rudimentares direitos politicos que necessitam as organizações economicas, não participará, nem se fará representar em nenhum acto ou movimento de caracter religioso, ou do partido politico naciona.

Art. 9º — A União kommermorará solenemente o dia quinto de agosto de cada anno, por ser a data aniversariante de sua Fundação; e de pessas de directoria, e bem assim o dia 1º de maio e o dia 18 de novembro que será o dia do tecelão.

Art. 10º — A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos será filiada a federação dos trabalhadores da cidade do Rio de Janeiro, caso esta mantenha a orientação que trata o art. 5º destes estatutos.

CAPITULO II

Art. 11º — Parte seu socio deixa União é preciso ser maior de 14 annos, e ser operario de qualquer fabrica de tecidos e seus derivados.

a) Cabe a commissão de syndicatos existir documentos comprobativos de identidade individual e profissional.

b) Não serão aceitos para socios desta União os individuos

Associacao Protectora dos Operarios da E. F. C. do Brasil

Av. Amaro Cavalcante 633
Engenho de Dentro

COMPANHEIROS DESPERTAIS!

Esta associação fundada com o fim de desenvolver a união e solidariedade entre os companheiros da estrada vao através de innumerias dificuldades conseguindo se firmar e desenvolver numa lenta mas animadora marcha cujo progresso e efficiencia mais se acercarão à proporção que os companheiros forem adherindo ao emprestando sua solidariedade, que esse é o caminho que tendes a seguir todos os bem intencionados, não devendo a atenção a algum companheiro, que movido por despeito, por ignorancia, ou por comodismo, eventualmente procure entrar a nossa estrada.

b) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

c) A comissão de syndicacia será responsável pelos socios que admitem, e que depois se verificar que não preencham as condições das alíneas a, b, e do art. 5º.

d) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

e) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

f) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

g) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

h) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

i) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

j) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

k) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

l) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

m) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

n) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

o) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

p) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

q) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

r) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

s) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

t) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

u) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

v) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

w) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

x) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

y) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

z) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

aa) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

ab) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

ac) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

ad) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

ae) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

af) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

ag) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

ah) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

ai) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

aj) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

ak) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

al) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.

am) Todo o operario, que for proposto para socio desta União terá que concorrer com a joia de 100000 (dez mil réis) para a caixa de beneficia, e 50000 (cinco mil réis) de mensalidade, sendo 20000 (dois mil réis) para a resistencia e 30000, (tres mil réis) de beneficia.



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Segunda-feira, 23 de Maio de 1927

A Gavea faminta

DUZENTOS OPERARIOS E OPERARIAS SEM PÃO

ABAIXO A OPPRESSÃO DA AMÉRICA FABRIL!

Na fabrica de tecidos Carioca, na Gavea, há perto de 600 operários parados. Portanto, 200 operários e operariás toxos da Gavea estão sem trabalho.

Quando o operário trabalha, o salário mal dura para o pão. Imagine, agora, quando elle está parado.

O gerente John, inglez, é muito exigente e, por qualquer causa, ameaça despedir.

O operário ou a operaria vai reclamar a John e elle não atende.

O material da fiação e penteadas vem mal, acabando devido à incompetência do mestre Bid, da fiação. E John procura encobrir as faltas de seu collega Bid.

John estava em Pão Grande, onde era o rei. Mandava e dispunha. As autoridades burguesas respeitavam-no e cumpriam suas ordens, o que prova que a luta con-

O "RAID" DO "JAHU"

Porque Barros não partiu hontem?

Os assassinos de Moreira Machado e Anselmo das Chagas

(Continuação da 1ª página) xamos illidir, como os demais, pela ensenada espécie de assassinato destes casos.

A justica completa, capaz de satisfazer aos que viram tombar sem vida, seus entes mais caros, ás famílias proletarias que se viram na miséria, privadas de seus chefes ainda não se fez.

Os assassinos maiores continuam impunes — e recompenados pelo seu cúmplice, que é o actual presidente da justa joga.

De nada vale portanto esta comédia de trípidias somente sobre os assassinos menores.

E sirva isto de lição aos instrumentos de menor categoria da reacção, para se considerem mais na sua ansia de servir aos instintos brutais de seus mandantes.

A burguesia reacionaria, é assim mesmo: serve-se dos seus lacaios e dá-lhes um ponta-pé no traseiro, desde que não mais precisa delles.

Os mandatários, a cada hora os mandatários, a cada hora os mandatários e cumplices, a senatoria e a presidencia da Republica.

Arthur Bernardes, Miguel Calmon, Washington Cafá, porque renegou nossa obra e os instrumentos della, e escausou assim da boa fé dos que ainda eram na democracia burguesa?

Nós estamos aqui, para arrancar as máscaras de todos estes Tartuffos, ocupados agora em punir os braços que elles foram os mandantes e os cúmplices declarados.

A petizada de Natal homenageia os tripulantes do "Jahu"?

NATAL, 20 (Rel.) (A. A.) — As festas em homenagem aos gloriosos brasileiros tripulantes do "Jahu" — repetem-se a cada hora, promovidas por todas as classes sociais.

Hontem, teve lugar uma homenagem verdadeiramente toante. Varios bonds, repletos de crianças, pararam de frente do Palacio Hotel, onde se acham hospedados Ribeiro de Barros e seus companheiros. Num momento, o hotel estava sendo invadido pela onda irrequieta de garotos, que queriam ver, depressa, o "dono" do "Jahu".

Pouco depois, apareceu Ribeiro de Barros, seguido logo pelo Capitão Newton Braga e tenente Negrão. Comegou então, a manifestação da guerra.

A maioria delles (eram uns duzentos) trouxeram presentes para os filhos de Newton, Cinquini e Negrão. Todas queriam entregar-as ao mesmo tempo e dizer quanto tinham custado onde e como os obtiveram. Ribeiro de Barros e seus companheiros os atendiam, rindo e alegria. Depois, os garotos queriam ver o "Jahu" e voar nesse.

Foi um trabalho enorme convencê-los de que no "Jahu" não cabiam todos de uma só vez e seriam necessários muitos vôos, o que não era possível.

A manifestação das crianças durou mais de meia hora.

O "Jahu" devia decolar a 1 hora da tarde

NATAL, 21 — A. A. — Em consequencia do forte vento que continua a soprar, o comandante Ribeiro de Barros declarou ao representante da Agencia Americana que resolveu adiar a partida do "Jahu" para mais tarde, pretendendo, se as condições atmosféricas forem então mais favoráveis, descolar na 12 horas de hoje.

A multidão que se aglomerou no cais, sabendo dessa noticia, começou a dispersar.

Um marinheiro que já acordou

Para a educação dos trabalhadores

Compareçamos aos cursos!

Convidamos todos os operarios e operariás com suas famílias a comparecer aos cursos sobre a teoria e a tática do proletariado, o que constituirá um excellente meio de educação marxista-leninista.

I — CURSOS ELEMENTARES

A's terças-feiras

A's 4 da tarde, á rua das Laranjeiras n. 394, para os operarios e as operariás da fabrica Aliança, em torno do Abc de Bukharine, a cargo de Leoncio B.

A's 7 da noite, em Del Castillo, á avenida Rio-Petrópolis n. 111, bem em frente á fabrica da Nova América, em torno do Abc de Bukharine, a cargo de P. Bastos.

A's quintas-feiras

A's 6 da tarde, em Sapopemba, em torno das theses do Congresso syndical, a cargo de T. Martins.

Aos do mimos

A's 9 da manhã, á rua 13 de Maio n. 17, sobrado, para os adherentes e sympathizantes da Juventude Communista.

II — CURSOS MEDIOS

A's segundas-feiras

A's 8 da noite, em Nictheroy, á rua S. João n. 95, sobrado, em torno do "Agrarismo e industrialismo", a cargo de S. Americano.

A's 8 da noite, á rua Acre n. 19, sobrado, em torno do "Agrarismo e industrialismo", a cargo de M. Karacick.

A's terças-feiras

A's 9 da noite, á rua Visconde de Itaúna n. 201, em torno da "Historia do P. C. russo", a cargo de W. Azambuja.

E' preciso que os encarregados dos cursos sejam pontuais. Trabalhem com methodo. Tornem a lição interessante para os alunos.

Façam perguntas constantes aos mesmos. Façam-nos repetir com as proprias palavras o que acabaram de ouvir. Transformem a lição numa especie de sabatina.

E' preciso que cada aluno se transforme num expositor methodico. As lições não devem ter um carácter abstracto; devem estar ligadas ás questões do momento nacional e internacional; para isto, quando houver oportunidade, o encarregado, como uma aranha habil, tirará um fio da questão que estiver lecionando e ligá-lo ás grandes questões geraes, concretas, de actualidade. Os cursos começarão até com 2 alunos. O final de cada lição deve ser dedicado á A NAÇÃO (interrogar os alunos sobre os artigos mais interessantes, sobre as falhas, sobre a situação económica do jornal e os meios de melhorá-la).

OPERARIOS E OPERARIAS

Compareçamos com pontualidade aos cursos! Estudemos com o maior interesse a teoria e a tática do proletariado! Preparemos novos militantes, novos leaders para a classe operaria, novos conhecedores das particularidades da luta de classes!

Sem teoria proletaria não pode haver movimento proletario!

Theatros e Cinemas

AS PRIMEIRAS DE AMOROSAS estrela pelas primeiras famílias da noiva sociedade.

O RECITAL DE VILMAR

Será a 11 de junho, no salão azul do Instituto Nacional de Música, que se realizará o recital Roberto Vilmar — 1º premio — medalha de ouro — daquelle estabelecimento de ensino. O programma desse recital está sendo elaborado com grande senso artístico, contando, entre outros, com o concerto do belíssimo Alvaro Moreira.

Brevemente será divulgado o programma que dedicaria os amantes da Arte, no proximo dia 11 de junho.

O BOTAFOGO VENCEU DE FORMA BRILHANTE O ANDARAHY

O encontro efectuado hontem no campo do valente club verde e branco foi deveras interessante. Serviu para collocar o Botafogo em posição de almejar com as mais fundadas e justas esperanças o ambiçionario título de campeão. No final, o Andarhy

apenas com 1000 milhares de assistencia. O campo da sua Pay-

sando, apinhado com uma grande e ordem manteve-se inalterado.

O BOTAFOGO VENCEU DE FORMA BRILHANTE O ANDARAHY

O encontro efectuado hontem no campo do valente club verde e branco foi deveras interessante. Serviu para collocar o Botafogo em posição de almejar com as mais fundadas e justas esperanças o ambiçionario título de campeão. No final, o Andarhy

apenas com 1000 milhares de assistencia. O campo da sua Pay-

sando, apinhado com uma grande e ordem manteve-se inalterado.

O FLUMINENSE SORPRENDIU DE FORMA ELOGIÁVEL O BANGU

O Fluminense foi hontem dar um passeio a Bangu e voltou com os dois pontos assegurados, pois o Bangu foi vencido por 7 x 4.

O club tricolor jogou de forma a merecer o triunfo e o Bangu

opôs-se ás vitorias das suas

grandes glórias, entusiasmado

com o seu incalável phalange.

O final foi 0 x 0.

NA BAHIA

O BOTAFOGO VENCE O S. C. VICTORIA

BAHIA, 22 (A. A.) — No jogo

noce realizada ontem o Botafogo

F. C. e o Sport Club Victoria, em

disputa do campeonato local de football, saiu vencedor o primei-

ro por 4 goals a 0.

OPERARIOS E OPERARIAS DE DEL CASILHO!

Compareçam todas as

jardas entre 4 1/2 e 6 horas,

á sede da sucursal da

União dos O. em F. de

Tenões, avenida Rio-

Petrópolis n. 111, bem

em frente á fabrica da

Nova América.

Lá encontrareis A NAÇÃO,

folhetos de propaganda e

o companheiro Manoel da

Cunha que vos atenderá

plenamente.

Theatro Carlos Gomes

HONDE — A's 7:30 e 9:30

EXITO NUNCA VISTO

com a sensacional revista do

Djalma Nunes e Jerônimo

Castilho

E' da Pontinha!

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE

DIVERSORES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneios em 5,

6 e 10 pontos, entre os

electro-ballistas de 1^o, 2^o e 3^o

ATRAVÉS E INTERES-

SANTO SPORT

Baseado cinematograficas

com os films das melhores

fabricantes.

Popular centro de diversões

Barbeiro — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO

BRANCO — 51

BRANCO — 51